

Ontem (6), às 20h30, o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo registrou a marca de R\$ 600 bilhões, o valor pago pelos brasileiros desde o primeiro dia do ano em impostos, taxas e contribuições para os cofres públicos. Em 2016, esse mesmo montante foi alcançado dez dias mais tarde.

## Ministro Edson Fachin inclui sete parlamentares em inquérito na Lava Jato

O ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF, autorizou que “fatos potencialmente criminosos”, atribuídos na delação do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, a três senadores e quatro deputados federais, sejam juntados a um inquérito que já tramita no STF, a pedido da Procuradoria-Geral (PGR), e também determinou que as citações a cinco ex-parlamentares sejam encaminhadas ao juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba.

A decisão abre a possibilidade de a PGR investigar os senadores Valdir Raupp (PMDB-TO), Garibaldi Alves

Filho (PMDB-RN) e Agripino Maia (DEM-RN), e os deputados federais Walter Alves (PMDB-RN), Felipe Maia (DEM-RN), Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e Luiz Sergio (PT-RJ), no âmbito de um procedimento de investigação, já em andamento contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e o deputado federal Aníbal Gomes (PMDB-CE), em que se apuram supostos crimes praticados em relação com a Transpetro e a Petrobras.

“Todos os fatos potencialmente criminosos a eles relacionados e narrados pelo colaborador encontram-se no contexto dos desvios operados por Sérgio Machado no âmbito da Transpetro. Tais fatos, em uma melhor ava-

liação, podem ser investigados no âmbito do inquérito 4215, em tramitação junto a esta egrégia Corte. Por isso, basta, por ora, a juntada dos termos de depoimento referente a tais fatos nos autos do feito em curso”, disse o procurador-geral.

Teriam sido repassados R\$ 850 mil a Valdir Raupp, R\$ 450 mil a Garibaldi Alves Filho, R\$ 300 mil a Agripino Maia, R\$ 250 mil a Walter Alves, R\$ 250 mil a Felipe Maia, R\$ 100 mil a Jandira Feghali, e R\$ 400 mil a Luiz Sergio, por diferentes construtoras, sobretudo Queiroz Galvão e Camargo Correia. Como um todo, o período corresponde às eleições de 2010 até as eleições de 2014 - embora cada caso tenha um



Decisão do ministro Fachin abre a possibilidade de a PGR investigar 3 senadores e 4 deputados, no âmbito de um procedimento de investigação já em andamento.

período específico.

Fachin também atendeu ao pedido da PGR para que sejam encaminhadas a Sérgio Moro as citações a Henrique Eduardo Alves, ex-deputado e ex-ministro

do governo Temer; Cândido Vaccarezza, ex-deputado pelo PT-SP e atual integrante do PTB; Jorge Bittar, ex-deputado pelo PT-RJ; Ideli Salvatti, ex-senadora e ex-ministra da

Secretaria de Relações Institucionais; e Edson Santos, ex-deputado federal e ex-ministro da Secretaria Especial da Igualdade Racial do governo Lula (AE).

## Relator anuncia cinco mudanças na reforma da Previdência

O relator da proposta de reforma da Previdência, deputado Arthur Maia (PPS-BA), anunciou que fará mudanças em cinco pontos do texto, com o aval do presidente Michel Temer: os que tratam de regras de transição, pensões, trabalhadores rurais, Benefício de Prestação Continuada e aposentadorias especiais para professores e policiais. As mudanças foram negociadas em reunião na manhã de ontem (6) no Palácio do Planalto.

O ministro da Secretaria do Governo, Antônio Imbassahy, disse ver com naturalidade o fato de a proposta sofrer alterações durante o trâmite no Congresso, uma vez que trata-se de um dos “mais complexos projetos” dos últimos anos. “O Executivo enviou proposta. Com isso passa a ser o Congresso o protagonista dos debates e das deliberações. Seria até surpreendente que uma matéria dessa natureza e complexidade tramitasse na Câmara sem nenhum tipo de alteração”, disse.



Deputado Arthur Maia fala sobre mudanças na reforma da Previdência.

Segundo Imbassahy, as mudanças não devem comprometer o papel da reforma no ajuste fiscal. As mudanças também têm o aval do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. O presidente da Comissão de Reforma da Previdência, deputado Carlos Marun (PMDB-MS), também disse achar natural que a proposta receba ajustes. As mudanças buscarão atender à população

menos favorecida.

“Professores e policiais são duas categorias que, pelas características e pela história, estão sendo contempladas em condições diferenciadas. Se encontram historicamente em situação de diferença em relação aos demais. Não há aí nenhum privilégio”, acrescentou Arthur Maia. Sobre o estabelecimento de idade mínima de 65 anos, Maia disse que este ponto não tem sido alvo de questionamentos, pelo menos em relação aos trabalhadores homens.

Já a regra de transição é, segundo ele, um tema mais complexo. Inclui na transição apenas as pessoas que estão acima dos 50 anos, no caso dos homens, e de 45 anos, no caso das mulheres. A proposta prevê um pedágio de 50% para cada ano que falta para a aposentadoria pelas regras atuais. O governo já acena com a possibilidade de aceitar a ampliação dessa faixa de transição. “Não temos ainda um modelo definitivo. Esse número ainda está sendo estudados”, disse Maia (ABR).

## Reformas: Temer nega recuo do governo



Presidente Michel Temer durante almoço em homenagem aos reis da Suécia, Carlos Gustavo e Sílvia, no Palácio Itamaraty.

**Brasília** - O presidente Michel Temer voltou a destacar a importância da reforma da Previdência, durante brinde em almoço oferecido ao Rei Carlos XVI Gustavo e da Rainha Sílvia da Suécia no Palácio Itamaraty.

No tradicional brinde, Temer disse que conversou com o casal real sobre as reformas que está implantando no País e que eles disseram que a reforma da Previdência foi feita na Suécia há 25 anos. “Eles fizeram e tiveram muito trabalho para fazê-lo”, afirmou. Ele negou que o governo esteja recuando ao aceitar negociar

pontos com o Congresso.

Mais cedo, em entrevista à rádio Bandeirantes, Temer afirmou que tinha dado permissão para que se façam “os acordos necessários nesses tópicos, desde que se mantenha a idade mínima”. O relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), afirmou que o presidente autorizou modificações na proposta em relação a cinco temas: regra de transição, aposentadoria rural, Benefício de Prestação Continuada, pensões e aposentadorias especiais de professores e policiais (AE).

## Aquecimento das exportações estimula indústria automobilística

Com o aquecimento das vendas externas, as montadoras conseguiram ampliar a produção do setor em março, com a saída das fábricas de 234,7 mil veículos, número 17,1% maior do que em fevereiro último, e 18,1% acima de igual período do ano passado. No trimestre, foram produzidas 491,7 mil unidades, 24% mais do que no mesmo período do ano passado.

Os dados foram apresentados ontem (6) pela Anfavea.

O presidente da entidade, Antônio Megale, atribuiu o aumento das vendas internas ao fato de março ter um número maior de dias úteis (23) e, também, à demanda aquecida de empresas que estavam fazendo a troca de frota. O bom desempenho foi puxado pelas exportações, com alta de 51,5% em valores (US\$ 3,34 bilhões) no trimestre, comparado ao acumulado de janeiro a março de 2016. Também aumentou o volume embarcado para fora do país, totalizando 68,4 mil unidades, 3,3% superior a fevereiro. No mesmo mês de 2016, o número de veículos negociados no exterior avançou 64,6%.

Ao apresentar os dados, Megale defendeu reformas



Presidente da Anfavea, Antônio Megale.

estruturais para o país como forma de resgatar o investimento externo e a partir daí gerar mais postos de trabalho, o que criaria maior poder de compra para o brasileiro. Ele prevê um crescimento nas vendas internas de 4% e estabilidade a partir de abril, com retomada “mais robusta” no segundo semestre. “Esperamos que no segundo semestre ocorra maior crescimento, o que deve compensar a estabilidade do primeiro semestre” (ABR).

## Relator confirma inclusão do fim da contribuição compulsória

O relator da Comissão Especial de Reforma Trabalhista, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), listou pontos que serão incluídos em seu parecer à proposta do governo, após a última audiência pública sobre o tema, ontem (6). O relatório será apresentado na próxima quarta-feira (12). Segundo Marinho, trata-se de assuntos que surgiram durante os debates, mas que não estão contemplados no projeto.

São eles: - o fim da contribuição compulsória aos sindicatos, tanto a patronal, como a de trabalhadores; - a criação de filtros que prevejam a negociação antes da judicialização, a fim de evitar o excesso de ações trabalhistas na Justiça;

- a inclusão de novas formas de trabalho na legislação, que surgiram após a CLT, que é de 1943, para combater a precarização e a informalidade; - e a correção de imperfeições no processo trabalhista.

A possibilidade de acabar com a contribuição aos sindicatos já havia sido levantada pelo relator em audiência na comissão. “A contribuição virou, por



Relator da reforma trabalhista, Rogério Marinho.

sua natureza, um tributo que não é fiscalizado. Estou falando de R\$ 3,6 bilhões por ano, que são recebidos pelos sindicatos e utilizados sem prestação de contas”, justificou. Para ele, a medida vai permitir o fortalecimento dos “sindicatos sérios - aqueles que têm a capacidade de ter associados, pela sua representatividade”. Ele ressaltou que o Brasil tem hoje mais de 17 mil sindicatos (Ag. Câmara).

## Ciro Nogueira é reeleito presidente nacional do PP

**Brasília** - O senador **Ciro Nogueira** (PI) foi reeleito na tarde de ontem (6), por unanimidade, para o terceiro mandato como presidente nacional do PP. O parlamentar é investigado pela Operação Lava Jato, já tendo sido, inclusive, denunciado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Nogueira assumiu o comando do PP em 2013. Reeleito para mais dois anos de mandato, ficará no cargo pelo menos até 2019. Com isso, será responsável por conduzir as negociações do partido nas eleições de 2018, quando a legenda, a que tem mais políticos citados na Lava Jato, tem planos de lançar um candidato à Presidência da República.

No próximo pleito, **Ciro** tentará reeleição ao Senado. Para isso, disse ter fechado acordo com o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), para ser um dos dois



candidatos a senador na chapa do petista, que tentará reeleição para o governo do Estado. O PP tem a terceira maior bancada na Câmara, empatado com o PSDB - cada um com 47 deputados. No Senado, o partido tem sete parlamentares. No Executivo, comanda dois ministérios: o da Agricultura, com o senador Blairo Maggi (MT), e da Saúde, com o deputado Ricardo Barros (PR) (AE).

“Jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer que se publique. Todo o resto é publicidade”.

George Orwell (1903/1950)  
Escritor inglês

### BOLSAS

O Ibovespa: -0,85% Pontos: 64.222,72 Máxima de +0,23% de: 64.921 pontos Mínima de -1,56%: 63.762 pontos Volume: 7,09 bilhões Variação em 2017: 6,63% Variação no mês: -1,17% Dow Jones: +0,07% Pontos: 20.662,95 Nasdaq: +0,25% Pontos: 5.878,95 Ibovespa

Futuro: -0,73% Pontos: 64.185 Máxima (pontos): 65.070 Mínima (pontos): 63.845. Global 40 Cotação: 918,918 centavos de dólar Variação: estável.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1449 Venda: R\$ 3,1454 Variação: +0,98% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,22 Venda: R\$ 3,32 Variação: +1,32% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1154 Venda: R\$ 3,1160 Variação: +0,77% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,0800 Venda: R\$ 3,2870 Variação: +1,14% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,1615 Variação: +0,76% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,0643 Venda: US\$ 1,0643 Variação: -0,24% - Euro comercial Compra: R\$ 3,3450 Venda: R\$ 3,3470 Variação: +0,69% - Euro turismo Compra: R\$ 3,2530 Venda: R\$ 3,4970 Variação: +0,98%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 11,40% ao ano. - Capital de giro, 13,27% ao ano. - Hot money, 1,72% ao mês. - CDI, 12,13% ao ano. - Over a 12,15%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.253,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,38% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 125,500 Variação: +0,97%.